

## Minicurso

**Responsável:** Prof. Dr. Olavo Calábria Pimenta – Pós-doutorando

**Título:** “QUEM É, COMO OPERA E O QUE PRODUZ A FACULDADE DA IMAGINAÇÃO SEGUNDO KANT”

**Datas:** 25/09; 30/09 e 02/10

**Horário:** 8h30 às 11h

**Local:** dias 25 e 30 = Miniauditório do CFH  
dia 02 = sala de usos múltiplos do Depto de Geografia

### **Ementa:**

Neste minicurso trataremos da caracterização, das funções e dos produtos da faculdade da imaginação no idealismo transcendental de Kant, assim como das relações que ela estabelece com outras faculdades do ânimo.

### **Plano de trabalho:**

Após expor as quatro interpretações modelares defendidas pelos intérpretes de Kant sobre sua concepção da faculdade da imaginação, será apresentada nossa proposta alternativa, explicitando quem é, como opera e o que produz esta faculdade em vários domínios da filosofia kantiana, os principais problemas que ela consegue resolver e a metodologia que permitiu alcançar estes resultados.

### **Referências**

CAIMI, M. [2008] Comments on the Conception of Imagination in the Critique of Pure Reason. In: Internationalen Kant-Kongresses: Recht und Frieden in der Philosophie Kants, 10., 2005, São Paulo. Akten ... Org. por V. Rohden, R. R. Terra, G. A. de Almeida, M. Ruffing. Berlin: De Gruyter, v. 1, p. 39-50.

CALÁBRIA, Olavo P. [2012] A imaginação de Kant e os dois objetos para nós: e ainda, a propósito da doutrina do Esquematismo e das duas Deduções das categorias. Tese (Doutorado em Filosofia). Belo Horizonte/MG. Departamento de Filosofia da FAFICH - UFMG. [<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-99BFJZ>].

\_\_\_\_\_. [2006] A distinção kantiana entre aparecimento e fenômeno. Kant E-prints. Campinas: Série 2, v. 1, n.1, p. 119-26. [<ftp://ftp.cle.unicamp.br/pub/kant-e-prints/Distincao%20entre%20aparecimento%20e%20fenomeno.pdf>].

HEIDEGGER, M. [1929] (1991) Kant und das Problem der Metaphysik. Gesamtausgabe. Bd.03. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann.

KANT, I. (1900 – ss) AA (01 - 29): Kants gesammelte Schriften. Hrsg. von der Königlich Preussischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin. Berlin: G. Reimer (Walter de Gruyter).

\_\_\_\_\_. [1781] (1968) AA 03 - Werke: Kritik der reinen Vernunft (A).

\_\_\_\_\_. (1968) AA 04 - Werke: Kritik der reinen Vernunft (B) [1787]; Prolegomena; Grundlegung zur Metaphysik der Sitten [1783]; Metaphysische Anfangsgründe der Naturwissenschaft [1786].

\_\_\_\_\_. (1968) AA 07 - Werke: Der Streit der Facultäten [1798a]; Anthropologie in pragmatischer Hinsicht [1798b].

\_\_\_\_\_. [1783] (1974). Prolegômenos. Trad. por Tania Maria Bernkopf. São Paulo: Abril Cultural.

\_\_\_\_\_. [1787] (1987) Crítica da razão pura. Trad. por Valério Rohden e Udo Baldur Moosburger. São Paulo: Abril Cultural.

\_\_\_\_\_. [1781 e 1787] (1997) Crítica da razão pura. Trad. por Manuela P. dos Santos e Alexandre F. Morujão. Lisboa: Calouste Gulbenkian.

\_\_\_\_\_. [1798b] (2009) Antropologia de um ponto de vista pragmático. Trad. por Clélia Aparecida Martins. São Paulo: Iluminuras.

\_\_\_\_\_. (1968). AA 15 - Handschriftlicher Nachlass: Anthropologie.

\_\_\_\_\_. (1968). AA 28 - Vorlesungen: Vorlesungen über Metaphysik und Rationaltheologie.

LONGUENESSE, B. [1993] Kant et le pouvoir de juger: sensibilité et discursivité dans l'analytique transcendentale de la Critique de la raison pure. Paris: Presses Univ. de France.

MAKKREEL, R. A. [1990] (1994) Imagination and interpretation in Kant: the hermeneutical import of the Critique of Judgment. Chicago: The University of Chicago Press.